

METOCLOPRAMIDA

ANTIEMÉTICO

Uso: Interno

CAS: 54143-57-6

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C₁₄H₂₂ClN₃O₂. HCl.H₂O

Fator de Equivalência: 1,18

PM: 354,3

A **Metoclopramida** é um derivado benzamídico, com ação antidopaminérgica.

Propriedades

Os fármacos antieméticos podem atuar sobre o centro do vômito, zona de gatilho, córtex cerebral, aparelho vestibular e/ou mucosa gástrica. Particularmente, a **Metoclopramida** tem ação central e periférica, agindo sobre o bulbo, promovendo o esvaziamento gástrico. Estimula a motilidade da parte superior do tubo digestivo, sem afetar a secreção gástrica, biliar ou pancreática, aumentando o peristaltismo gástrico, o que produz uma aceleração do esvaziamento gástrico

Indicações

A **Metoclopramida** é indicada em casos de transtornos caracterizados por uma diminuição da motilidade gastrointestinal, como a gastroparesia; refluxo gastroesofágico; dispepsia; náuseas e vômitos devido a diversos processos gastrointestinais.

Recomendação de uso

As doses usuais indicadas variam de 10 a 15mg, quatro vezes ao dia. Doses únicas de 10 a 20mg podem ser administradas quando oportuno. Para a maioria das indicações, a dose total diária não deve ultrapassar 500µg/Kg.

Reações adversas

A **Metoclopramida** é um antagonista da dopamina, atravessa a barreira hemato-encefálica e pode provocar sonolência, galactorrêia (secreção de leite ou colostro fora do período pós-parto ou de lactação) e manifestações extrapiramidais, principalmente em crianças.

Interações

A **Metoclopramida** deve ser administrada com precaução em pacientes tratados com outros fármacos que também podem induzir reações extrapiramidais, como as fenotiazinas. Pode alterar a absorção de outros fármacos, como diminuir a absorção pelo estômago e aumentar a absorção pelo intestino delgado.

Precauções

Deve-se ter precauções com o uso de antieméticos em obstruções do trato gastrointestinal, síndromes convulsivas e em portadores de insuficiência renal.

Referências Bibliográficas

1. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed. 2006.
2. SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE - Guia Completo de Consulta farmacoterapêutica. Barcelona. 2ª Ed. 2005.
3. Manual de Equivalência, Anfarmag. 3ª edição.